BRASIL, 2015

DESIGN NA PELE

TURNING BRAZIL INTO A BRAND

THROUGH CULTURAL APPROPRIATION ON ONE

SINGLE ARTICLE: LEATHER. IT IS BY WIDENING OUR

PERCEPTION OF LEATHER THAT WE ENCOURAGE A

DIALOG BETWEEN THE TECHNICAL EXCELLENCE AND

THE CREATIVE DIVERSITY OF OUR COUNTRY.

12 TANNERIES MEET TWO PERSONALITIES THAT ARE

TRULY A REFERENCE IN BRAZILIAN DESIGN:

RONALDO FRAGA & HELOÍSA CROCCO

Transformar o Brasil em uma marca
através da apropriação cultural em um artigo:
o couro. Ampliando a forma de olhar para a
matéria-prima, incentivamos um diálogo entre a
excelência técnica e a diversidade criativa do país.
Doze curtumes encontram dois nomes que são
referência no design brasileiro:

Ronaldo Fraga e Heloísa Crocco.

THIS IS THE STARTING POINT FOR DESIGN NA PELE

ESSE É O PONTO DE PARTIDA

PARA O DESIGN NA PELE.

WRITINGS OF A GENUINE BRAZILIAN LEATHER

ESCRITAS DE UM COURO GENUINAMENTE BRASILEIRO

Leather is leather anywhere you go. When you print the intangible, you print soul. When you take with you a piece of the place something was made, you give voice to it.

Couro é couro em qualquer lugar. Quando você imprime o intangível, você imprime alma. Quando você leva um pouco do lugar onde uma coisa foi feita, você dá voz.

Looking for narratives that may take us towards a genuine Brazilian leather, we cross Brazil in a search for inspirations capable of translating our culture on the skin. It's a trip guided by a theme: Writings.

Buscando narrativas que possam nos levar a um couro genuinamente brasileiro, cruzamos o Brasil em busca de inspirações capazes de traduzir a nossa cultura na pele. Uma viagem guiada através de um tema: Escritas.

By looking at leather as a blank page, we are able to tell our stories on this skin.

Ao enxergar no couro uma página em branco, contamos nessa pele as nossas histórias.

The Christian lace, inherited from the European immigrants, gets a completely new application through the hands of Ronaldo Fraga. The gaucho, the countryman from the South of Brazil, sees his most iconic elements transmuted into the skin of Heloísa Crocco. For every tannery, between the South and Northeast of Brazil, a new possibility.

A renda cristã, herança dos imigrantes europeus, ganha uma nova aplicação nas mãos de Ronaldo Fraga. O gaúcho, homem do campo do Sul do Brasil, vê os elementos de sua indumentária transpostos na pele de Heloísa Crocco. Para cada curtume, entre o Sul e o Nordeste do Brasil, uma nova possibilidade.

We talk about old knowledge and skills under a new perspective of empowering the raw material – and, consequently, our own culture. We print our soul and turn products into much more than simple articles.

Falamos de saberes e fazeres antigos sob uma nova ótica de empoderamento da matéria-prima – e, consequentemente, de nossa própria cultura. Imprimimos a nossa alma transformando produtos em muito mais do que simples artigos.

Leather is no longer just leather. It takes with it an entire country.

O couro deixa de ser simplesmente um couro. Ele leva consigo um país inteiro.

1 DESIGN IN MOTION

DESIGN EM OBRAS 8

READING THROUGH THE SKIN 8
Ler pela pele

TRANSLATED SIMPLICITY 8
SIMPLICIDADE TRADUZIDA

URBAN SOUL 8
ALMA URBANA

2 TALES OF NATURE

8

A NATUREZA CONTA A HISTÓRIA

AMAZON TEXTURES 8
TEXTURAS DA AMAZÓNIA

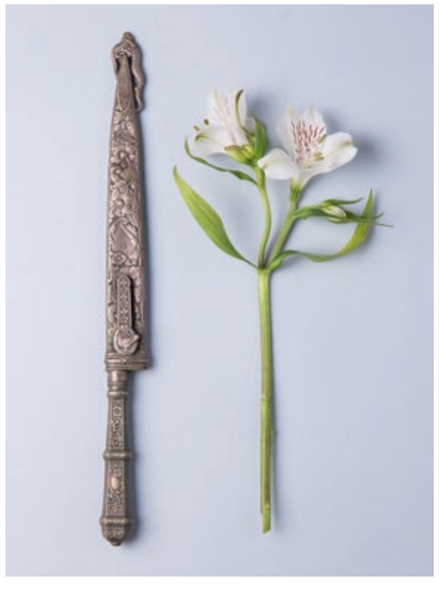
THE IDENTITY OF A HABIT 8
A IDENTIDADE DE UM HÁBITO

3 THE FUTURE IS IN OUR HANDS

8

O FUTURO ESTÁ NAS MÃOS

AN APPLIED ART 8
ARTE APLICADA



TRACES OF A BATTLE 8
RESPINGO DE BATALHA

FEMININE WRITINGS 8
ESCRITA DE MULHER

WHEN INTENSITY IS GENTLE 8
QUANDO A INTENSIDADE É GENTIL

4 ONLY THROUGH OUR ROOTS MAY WE CONQUER THE WORLD

QUEM TEM RAÍZES É CAPAZ DE DOMINAR O MUNDO

PERSONIFICATION OF THE SACRED
PERSONIFICAÇÃO DO SAGRADO

GEOMETRY OF TIME
A GEOMETRIA DO TEMPO

The result of a work may emerge on a poetry, an artwork or on the concrete. A game of illusion, of dislocating the real and the unreal. Design revives our culture. It turns leather into a metaphor, changing meanings of the ordinary. It takes inspirations from the commonplace and gives new interpretations to different kinds of narratives. The poet flying like a bird. The dull lines of a grey São Paulo. The blind love of Ana das Carrancas. All it takes is a different look towards everyday inspirations.

A obra pode aparecer na poesia, na arte e no cimento. Um jogo de ilusão, de deslocamento do real e do irreal. O design reacende a nossa cultura. Faz do couro uma metáfora. Transforma significados da rotina. Tira as inspirações de um lugar-comum e dá novos sentidos a diferentes tipos de narrativas. O voo do poeta passarinho. As linhas apagadas do cinza paulista. O amor-cego-amor de Ana das Carrancas. Basta um olhar diferente para o que inspira.

story by · *história por*
CURTUME MODERNO S/A
& RONALDO FRAGA

READING THROUGH THE SKIN

LER PELA PELE

*

ANA DAS CARRANCAS ALWAYS HAD
THE CLAY AS HER INSTRUMENT OF WORK AND
ARTISTIC EXPRESSION. SINCE SHE WAS SEVEN SHE
WOULD HELP HER MOTHER IN THE PRODUCTION OF TOYS
AND UTENSILS MADE WITH THE MATERIAL, THAT WERE
THEN SOLD AROUND THE REGION'S STREET MARKETS.

IT WAS ONLY DURING ANA'S SECOND MARRIAGE
THAT HER LIFE REALLY TURNED OVER. SEARCHING FOR
BETTER LIFE CONDITIONS SHE MOVES TO PETROLINA,
AND, ON THE BANKS OF THE SAO FRANCISCO RIVER,
WATCHING THE VESSELS, SHE GETS THE INSPIRATION
TO CREATE THE CARVED FIGUREHEADS.

WHAT'S INTERESTING ABOUT THIS STORY
IS THAT EVERY SINGLE PIECE SHE CREATED CARRY
A CAST PAIR OF EYES, SO THAT HER HUSBAND, WHO
WAS VISUALLY IMPAIRED, WOULD RECOGNIZE HIMSELF
ON THEM. TODAY, HER WORK IS ACKNOWLEDGED
AS ONE OF THE GREATEST REFERENCES REGARDING
THE BEST OF POPULAR ART. IT'S NOT AN ACCIDENT,
THEN, THAT SHE IS REFERRED TO AS "LADY OF THE CLAY".

*

Ana das Carrancas sempre teve o barro como instrumento de trabalho e expressão artística. Desde os sete anos ajudava a mãe na produção de brinquedos e utensílios feitos com a matéria-prima, que eram vendidos nas feiras.

É no segundo casamento que sua vida se transforma. Na busca por melhores condições de vida, se muda para Petrolina, e às margens do Rio São Francisco, observando as embarcações, se inspira e cria carrancas.

O mais curioso é que todas as suas peças possuem os olhos vazados, para que o marido, deficiente visual, se reconhecesse nelas. Hoje sua obra é reconhecida como uma das maiores referências do melhor da arte popular, e não à toa lhe concedeu o apelido de Dama do Barro.

MARIA DA CRUZ

daughter · *filha*

"And they had this complicity, the love was very present in the life of them two. He would say, 'my dear, you have the eyes but there's only one heart'. It was two bodies but just one heart with them.

She said: 'I will create something in your honour, my old man'. He laughed. And so she created a piece, gave that special touch on the eyes, and handed it over to him. When he reached his fingers to the eyes, he smiled and said: 'This here is love'."

Just like that. And kept on smiling.

"E eles tinham uma cumplicidade, o amor era muito presente na vida deles dois. Ele dizia, 'minha velha, você tem os olhos mas o coração é um só. Porque era dois corpos e um só coração deles dois.

Ela disse: 'Eu vou fazer uma homanagem a tu meu véio'. Ele riu. E ela fez uma peça, deu toque nos olhos das peças aí colocou na mão dele. Quando ele passou o dedo nos olhos aí ele deu uma risada e disse: 'Isso aqui é amor'."

Bem assim. E ficou sorrindo.

story by · *história por*
INDÚSTRIA DE PELES MINUANO LTDA
& RONALDO FRAGA

TRANSPLI LA TED CITY

SIMPLICIDADE TRADUZIDA

LIANE NEVES

photographer & friend
fotógrafa & amiga

"I met Mario Quintana with one and only task under my belt: photographing him during his 80th decade of life. People that already knew him used to say he was temperamental, which left me quite anxious – after all, I would have to be a part of his day to day life.

Right on our first encounter there was a mutual empathy. A great synchrony. Mario allowed me to enter his life.

I met the soft Mario, the happy Mario, the mysterious Mario. I got to know his habits. We used to walk together around town, visit the places he liked the most. We walked through the streets, stopped for a coffee, chilled out on the park, took some time to just watch people go by. Mario, myself, his cigarette, his cane, and his slow and vigilant walk.

He would go to the same barber for over 50 years. On his birthday, Mario loved to get chocolate – specially the ones filled with liquor. Because he'd stopped drinking for quite a while, he would take a bite on the chocolate, drink the liquor, and throw the rest of it away, saying: "That's the only way I get a little drunk".

In the privacy of his room he wrote his poems. He used to lean against the bed, grab a few sheets of paper, his clipboard, pencil, and simply write them under a small and modest light spot. He sat there for hours. Most of the times, he would forget about my presence. Then, he would suddenly ask in a tone of surprise: "Are you still there?".

We were friends for eight years, until the day he passed away. It was a privilege living next to him for all this time.

Mario used to kindly call me 'my luminous shadow'. But he was really a light in my life."

"Conheci Mario Quintana com a missão de fotografá-lo nos seus 80 anos. As pessoas que já o conheciam falavam que ele era temperamental. Fiquei um pouco ansiosa — afinal, teria que entrar no seu dia a dia. Logo no nosso primeiro encontro houve uma empatia recíproca. Uma sintonia enorme. Mario permitiu que eu entrasse em sua vida. Conheci o Mario suave, o Mario alegre, o Mario misterioso.

Descobri seus hábitos. Saíamos juntos para passear pela cidade, pelos lugares que ele mais gostava de ir. Caminhávamos pelas ruas, parando em alguma praça, tomando um café, observando pessoas. Eu, ele, seu cigarro, sua bengala, e seu passo lento e atento.

Ele frequentava o mesmo barbeiro há 50 anos. No dia de seu aniversário, Mario gostava de ganhar bombons, de preferência os recheados com licor. Como fazia tempo que ele havia parado de beber, ele mordia o chocolate, tomava o licor e colocava o resto fora, dizendo: "Só assim eu fico meio embriagadinho".

Na intimidade de seu quarto criava seus poemas. Encostava na cama, pegava papéis, prancheta, lápis e escrevia-os, iluminado apenas por um pequeno spot de luz. Ali ele ficava horas. Muitas vezes, Mario esquecia da minha presença. De repente, num tom de surpresa, ele me perguntava: "Ainda estás aí?".

Fomos amigos por oito anos, até seu falecimento. Foi um privilégio ter convivido com ele. Mario carinhosamente me chamava de "minha sombra luminosa". Mas ele é que foi uma luz na minha vida."

A PHOTOGRAPHER HOLDS THE SAME ROLE OF A POET

TO MAKE A MOMENT ETERNAL

"O fotógrafo têm a mesma função do poeta: eternizar o momento que passa"

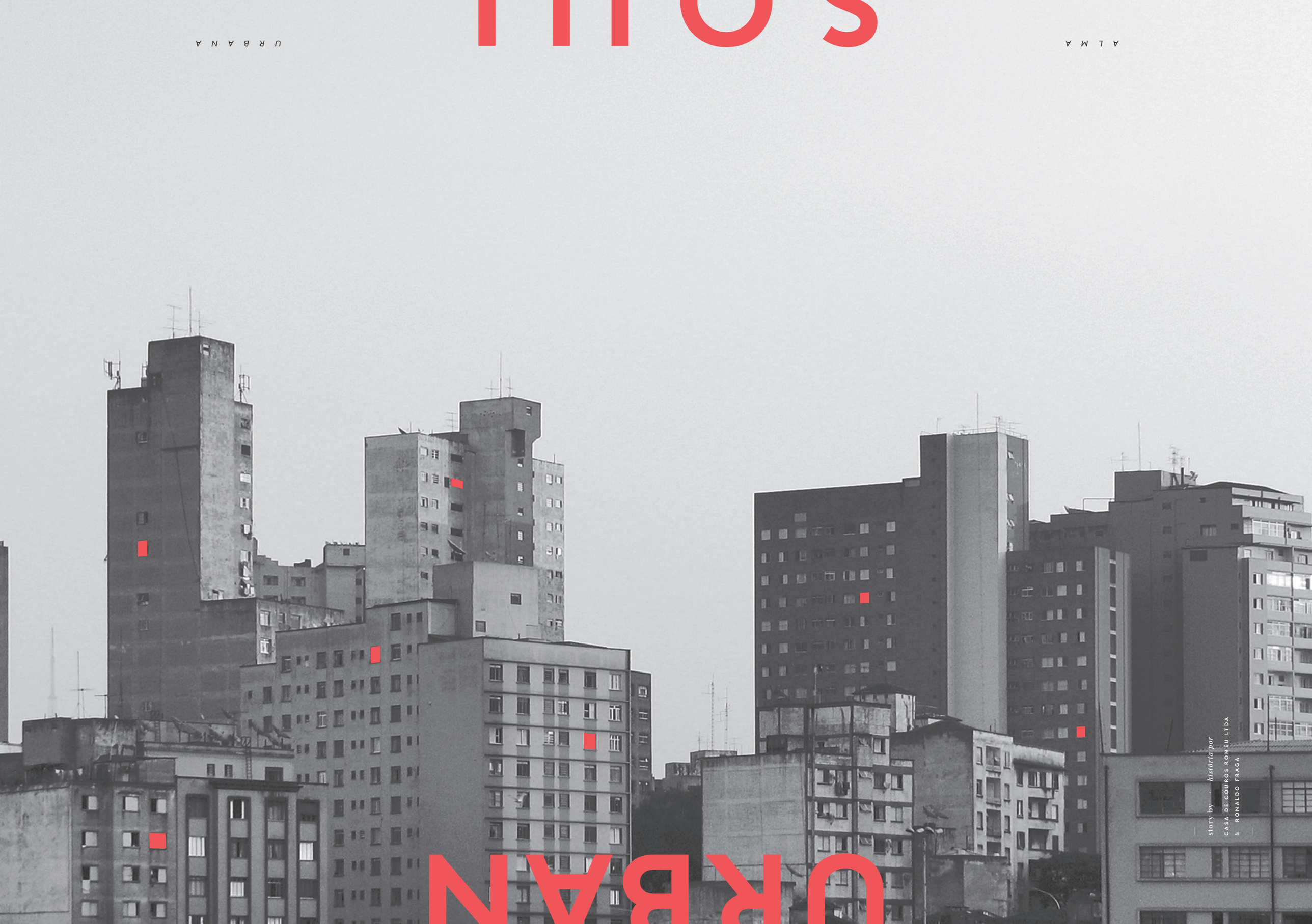
Liane remembers poem Quintana dedicated to her

Liane relembra poema de Quintana escrito em sua homenagem

1105

URBANA

ALMA



URBAN

story by — *história por*

CASA DE COUROS ROMEU LTDA

& RONALDO FRAGA

ANDRÉ STURM

diretor do Museu da Imagem e do Som de São Paulo diretor do Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS)

“BESIDES ITS CULTURAL LIFE, ITS THEATERS AND MUSEUMS, THE INVERTED HORIZON OF SÃO PAULO IS ALSO A HIGHLIGHT. THIS LINE OF BUILDING, THIS CITY THAT’S EXTREMELY URBAN. NO MATTER WHERE YOU LOOK, YOU’LL ALWAYS KNOW: I’M IN SÃO PAULO.”

"Além da vida cultural, dos teatros e dos museus, eu destacaria o inverso do horizonte de São Paulo. Essa linha de prédios, essa cidade que é muito urbana. Você pode olhar pra qualquer lugar e sempre sabe: eu estou em São Paulo.”

VERA EGITO

diretora de cena da Paranoid Filmes

diretora de cena da Paranoid Filmes

“I LOVE THE WINDOWS IN SÃO PAULO, SPECIALLY AT NIGHT. LOOKING AT THOSE THOUSAND OF LITTLE DOTS SHINING AND IMAGINING THAT EVERY SINGLE ONE IS A STORY. I LIKE THAT. AND I LIKE TO SEE THE CITY’S HORIZON FROM THE TOP OF A VERY HIGH BUILDING. EVEN ON THE HORIZON ALL WE SEE IS THE CITY, AS IF IT WERE A SEE.”

"Gosto das janelas de São Paulo. Especialmente à noite. Olhar aqueles milhares de pontinhos acesos e imaginar que cada ponto é uma história. Gosto disso e gosto de ver o horizonte da cidade de cima de um prédio bem alto. Até no horizonte só se vê cidade, como um mar.”

SIMON PLESTENJAK

fotógrafo esloveno
fotógrafo esloveno

"ONE OF THESE DAYS A BOB DYLAN SONG MADE ME THINK ABOUT THIS: 'EVERYTHING IS BROKEN'. IN SÃO PAULO, NOTHING STAYS THE WAY IT WAS THOUGHT TO BE."

"Outro dia uma música de Bob Dylan me fez pensar nisso: 'Everything is broken'. Em São Paulo nada fica como foi pensado, como deveria ser."

"I LIKE THE TV EXTERNAL ANTENNAS. THEY ARE COLOURFUL, AND SPREAD THEMSELVES ALONG AVENIDA PAULISTA. THEY PRESENT THE IDEA OF AN ALMOST RADIATIVE CITY. AND IT IS ALL AN INFLUENCE ON ITS INHABITANTS. IT'S AN ARTIFICIAL CITY. IN SÃO PAULO, THE LANDSCAPE IS HUMAN. PEOPLE ARE BIGGER THAN THE CITY."

"Gosto das antenas de TV. Elas são coloridas, se espalham na [Avenida] Paulista. Elas apresentam a ideia de uma cidade quase radioativa. Tudo isso influencia na personalidade paulistana. É uma cidade artificial. Em SP a paisagem é humana. Os paulistanos são maiores que a cidade. São Paulo é uma colagem. São várias megalópoles em uma."

FACUNDO GUERRA

entrepreneur
empresário

IT IS TOO EASY TO JUST CRITICIZE THE URBAN WRITING. TO CONDEMN THE STORY BEHIND THIS CRAZINESS IN A CITY LIKE SÃO PAULO. WHAT IS HARD IS BEING ABLE TO LOOK AROUND AND FIND THE UNSUSPECTED

É muito fácil você simplesmente criticar a escrita urbana. Criticar a história dessa loucura de uma cidade como São Paulo. O difícil, e esse é o papel do designer, é conseguir olhar e econtrar a poesia insuspeita.

POETRY. IN THE MIDDLE OF THE CHAOS, FIND THE BEAUTY. I THINK THAT IS THE BIGGEST ACT OF RESISTANCE. WHEN SEEN IN A POETIC WAY, THIS URBAN WRITING CHANGES

No meio do caos tirar e encontrar a beleza. Eu acho que esse é o maior ato de resistência. Essa escrita urbana vista de forma poética transforma o olhar. Transforma a vida das pessoas.

"SÃO PAULO IS A CITY THAT LIVES WITHIN ITS INHABITANTS. IT INVITES YOU MORE TO A REFLECTION THAN TO BE A PART OF IT. SÃO PAULO INSPIRES ME BECAUSE IT INVITES ME TO INTROSPECTION. IT'S ALMOST AN INVITATION TO SOLITUDE – AND BEING LONELY IS VERY INSPIRING."

"São Paulo é uma cidade que está dentro de seus habitantes. Ela te convida mais para a reflexão do que para participar dela. São Paulo me inspira por esse convite à instrospecção. É quase um convite à solidão — e estar só é muito inspirador."

THIAGO PETHIT

musician *músico*

GREGORY BOUSQUET

arquiteto francês, sócio do escritório Triptyque

arquiteto francês, sócio do escritório Triptyque

"SÃO PAULO GIVES ME AN UNIQUE SENSATION. THIS ENERGY, THIS FEELING THAT THE CITY IS CONSTANTLY MOVING. AND THAT YOU'RE PART OF AN ORGANIC URBAN BODY THAT IS ALWAYS GROWING."

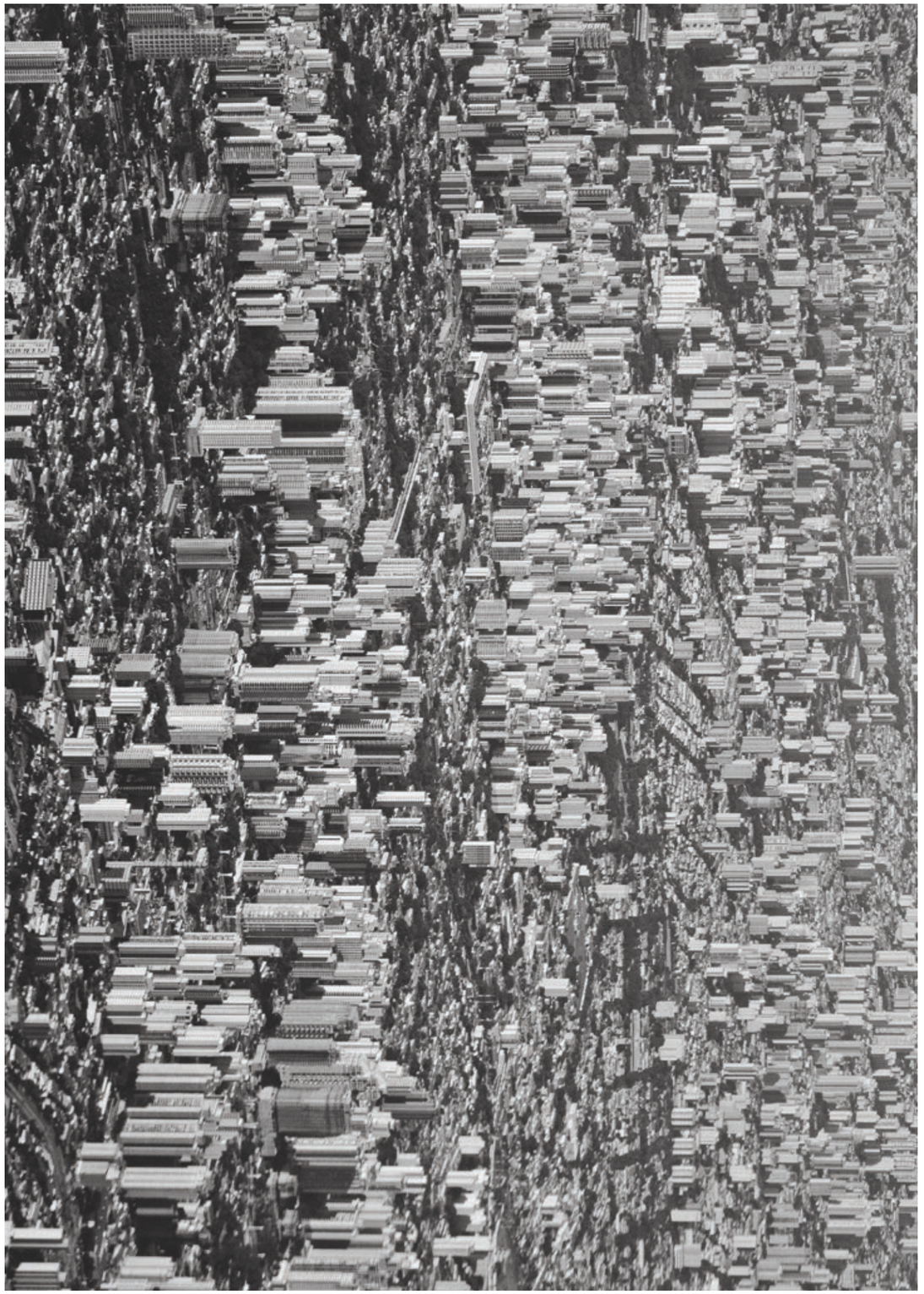
"São Paulo proporciona uma coisa única. A energia, o sentimento que a cidade está em movimento permanente. Que você faz parte de um corpo urbano orgânico que cresce."

MARIANA MARTINS

artista plástica *artista plástica*

"SÃO PAULO IS A CITY OF INTERIORS. IT IS ROUGH ON STREETS, MAS COMFORTABLE AND COSY ON THE INSIDE OF HOUSES, RESTAURANTS, AND BARS. URBAN ART IS ONE OF THE FEW THINGS THAT TRY TO HUMANIZE THE CITY CHAOS."

São Paulo é uma cidade de interiores. Ela é áspera nas ruas, mas confortável e hospitaleira dentro das casas, restaurantes e bares. A arte urbana é uma das poucas coisas que tentam humanizar o caos da cidade.



SÃO PAULO É UMA

Every centimetre of Brazilian ground is drenched in life. An abundant nature that is born from a sap which explodes in smells, shapes, colours and textures. We belong to her as much as she is a part of us. The cultural – or almost biological, botanical – appropriation of this nature lies on the fact that, sometimes, we need to let her speak for herself. So to allow her to tell our stories.

Cada centímetro de terra brasileira carrega um potencial de vida. Uma natureza abundante que nasce de uma seiva que explode em cheiros, formas, cores e texturas. Pertencemos a ela tanto quanto ela a nós.

A apropriação cultural – ou quase biológica, botânica – dessa natureza parte do princípio de que, vez que outra, é preciso deixar ela falar por si só. Para então permitir que ela conte as nossas histórias.

story by · *história por*
NOVA KAERU INDUSTRIA E COMÉRCIO DE COUROS LTDA
& RONALDO FRAGA

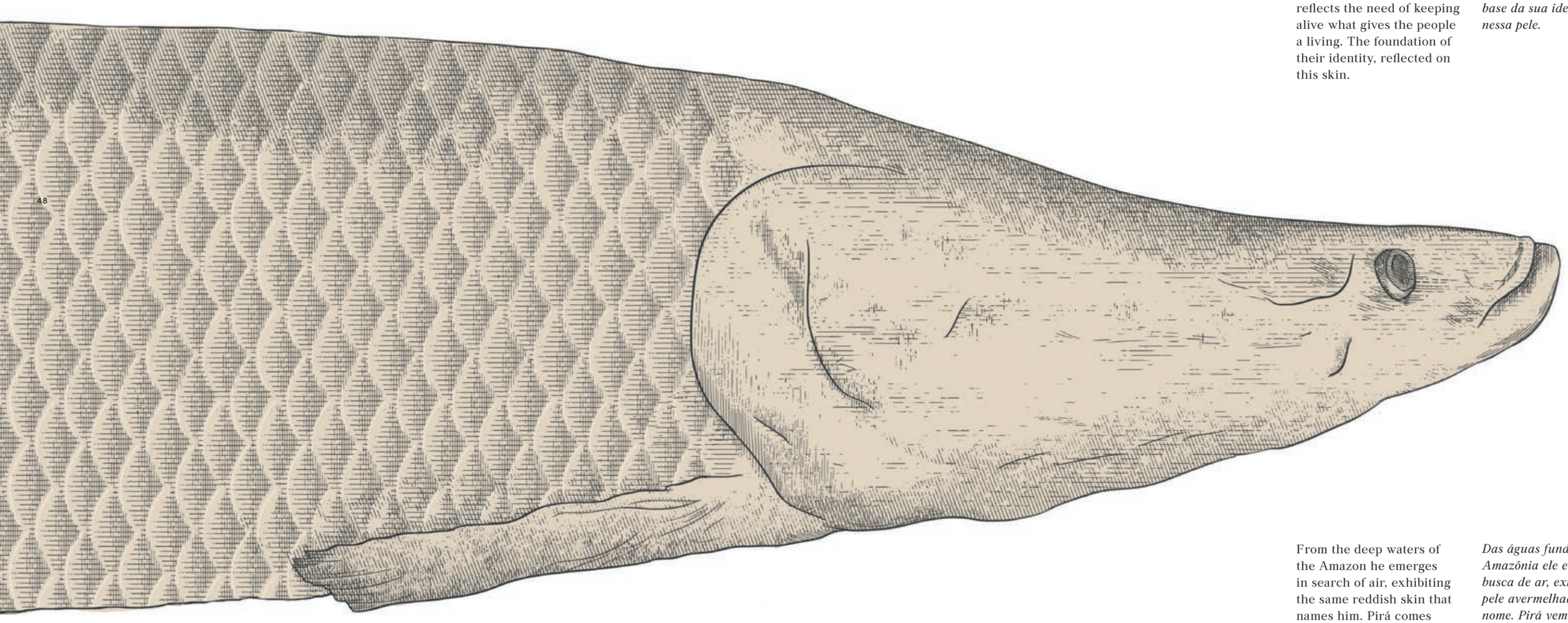
AMAZON TEXTURES

TEXTURAS DA AMAZÔNIA

Way more than the largest freshwater fish, he brings along the culture of a place. He brings the Amazon and all the other great Brazilian rivers with him – Tocantins, Amazonas, Rio Negro. When people fish a pirarucu, they say: "And the river is left empty".

Muito mais do que o maior peixe de água doce, ele traz a cultura de um lugar. Traz a Amazônia e todos os grandes rios do Brasil. O Rio Tocantis, o Rio Amazonas, o Rio Negro. Onde tem pirarucu, quando pescam dizem assim: "Vem o rio junto".

TO SUBVERT WHAT WE FIND READY IN NATURE IS JUST FASCINATING. NATURE MADE 90% HERSELF. SHE DESIGNED IT. IT TAKES US BEYOND AN ECONOMIC VECTOR, TURNING IT INTO A CULTURAL VECTOR.



"É fascinante subverter o que já está pronto na natureza. A natureza fez 90%. Ela fez o design. A gente ultrapassa um vetor econômico e passa a ser um vetor cultural."

The pirarucu scares people away because of his size and magnificence. His large measures – a fish can reach up to 3 meters and more than 200 kilos – turn him into a living legend, inhabiting the local imagery as a gigantic figure, of a monstrous scale.

An aura of care surrounds the animal, in a form of reverence that seems like concern – and, above all, respect. This admiration reflects the need of keeping alive what gives the people a living. The foundation of their identity, reflected on this skin.

O pirarucu assusta por seu tamanho e imponência. Suas medidas largas — um peixe pode chegar a 3 metros e mais de 200 quilos — o transformam em uma lenda viva pronta, habitando o imaginário local como uma figura gigantesca, de porte monstruoso.

Uma aura de cuidados envolve o animal,
numa reverência que lembra receio, mas acima de tudo, respeito. Essa admiração reflete a necessidade do povo de manter viva a base do seu sustento. A base da sua identidade, marcada nessa pele.

From the deep waters of the Amazon he emerges in search of air, exhibiting the same reddish skin that names him. Pirá comes from the word tupi which means “fish”, while rucu is the urucum, the plant that originates the red colour.

Das águas fundas da Amazônia ele emerge em busca de ar, exibindo sua pele avermelhada que lhe dá nome. Pirá vem do termo tupi que designa "peixe", e rucu é o urucum, planta que origina o corante vermelho.

IDENTITY OF A HABIT

A IDENTIDADE DE UM HÁBITO

story by · *história por*
APLIC COLOUR BENEFICIADORA DE COURO LTDA, CURTUME RUSAN LTDA & HELOÍSA CROCCO

Erva-Mate

(Ilex paraguariensis.)

Galho de Erva com folhas

É da família das aquifoliáceas, originária da região subtropical da América do Sul. Possui fruto pequeno — verde ou vermelho-arroxeado. Seu caule é cinza,e as folhas ovais.

É da família das aquifoliáceas, originária da região subtropical da América do Sul. Possui fruto pequeno — verde ou vermelho-arroxeado. Seu caule é cinza,e as folhas ovais.

A flor da erva-mate é dióica (do grego oikos, que significa casa). Isso quer dizer que ela possui os sexos separados,como na maioria dos mamíferos e vertebrados.

Flor da Erva

A flor da erva-mate é dióica (do grego oikos, que significa casa). Isso quer dizer que ela possui os sexos separados,como na maioria dos mamíferos e vertebrados.

Ramo e Fruto

Suas folhas possuem propriedades como cafeína, ácidos fólicos, vitaminas A, B1, B2, C e E. Também são estimulantes e temcaracterísticas diuréticas, além de ajudar na digestão.

Suas folhas possuem propriedades como cafeína, ácidos fólicos, vitaminas A, B1, B2, C e E. Também são estimulantes e temcaracterísticas diuréticas, além de ajudar na digestão.

Flor e Frutos

A bebida que banha a identidade do sul do Brasil é herança dos índios Guaranis, povo valente que encontrou no Caá o poder digno de divindade. Da planta veio a erva-mate, que, misturada à água quente, justifica a bravura característica dos primeiros habitantes da região.

Os indígenas ensinaram aos europeus que da terra, além do gado, do couro e do ganha-pão, também vem o alívio. Os primeiros imigrantes espanhóis e portugueses descobriram na infusão um estimulante para o cansaço da lida diária. Um conforto para a dieta que se baseava fundamentalmente na carne.

Uma identidade que personifica uma região através de uma prática. Uma releitura de pequenos detalhes que exploram essa identificação. E assim um hábito é marcado na pele.

A bebida que banha a identidade do sul do Brasil é herança dos índios Guaranis, povo valente que encontrou no Caá o poder digno de divindade. Da planta veio a erva-mate, que, misturada à água quente, justifica a bravura característica dos primeiros habitantes da região.

Os indígenas ensinaram aos europeus que da terra, além do gado, do couro e do ganha-pão, também vem o alívio. Os primeiros imigrantes espanhóis e portugueses descobriram na infusão um estimulante para o cansaço da lida diária. Um conforto para a dieta que se baseava fundamentalmente na carne.

Uma identidade que personifica uma região através de uma prática. Uma releitura de pequenos detalhes que exploram essa identificação. E assim um hábito é marcado na pele.

"VISITING THE PAST AND TRANSLATING IT TO THE CONTEMPORARY. FROM THIS MOMENT ON, WE HAVE A NEW DESIGN ON THE SKIN."

"Beber na origem e traduzir na contemporaneidade. A partir desse momento, o novo desenho na pele."

Handicrafts represent the humanization of creativity. Of the details that go unnoticed in a moment when the machine seems to make biology a disposable factor.

This proximity, brought and suggested on the skin, tries to make old techniques renew and inspire a new kind of production – which, even when in series, may be original.It's where centenary practices become the precious pearls that help shape the wall of references that make Brazil so unique.

O artesanato representa a humanização da criação. Dos detalhes que passam despercebidos em um momento em que a máquina parece tornar a biologia um fator substituível.

Essa aproximação, trazida e proposta na pele, busca fazer com que antigas técnicas renovem e inspirem uma nova produção. Que, mesmo em série, possa ser original.

É onde práticas centenárias se tornam pequenas pérolas que ajudam a formar o bordado de referências que costura o Brasil.

TRACES

“WE RAN OUT OF POSSIBILITIES REGARDING THE CLOTHING THEME. WE’VE PLACED ALL OF IT TOGETHER, RECONFIGURED IT, AND TURNED INTO SOMETHING THAT ISN’T LOCAL, BUT AT THE SAME TIME IT IS.”

story by · *história por*
COUROVALE
& HELOÍSA CROCCO

RESPINGO DE BATALHA

The bombacha, a wide but tight cuff pair of trousers, simbolizes the remains of a period. Brought by the English as a remnant of the Arab world after the Crimean War, it became popular for its functionality and for making life in the farm easier. Its wide hook made it comfortable, while the tight cuffs made it easier to put the boots on.

The will to sew an element of their own on a culture of local and global traces brings new elements to everyday clothing. And so favo is born, a handmade embroidery that grace the countryman’s trousers.

It is a delicate work, which represents a feeling that runs up to today: the desire to be exclusive, different, unique.

"Nós esgotamos as possibilidades em cima do tema da indumentária. Tudo junto e relido e transformado em uma coisa que não é local, mas é. É isso o que nos interessa.”

A bombacha, calça larga de punho fechado, simboliza um respingo de combate. Trazida pelos ingleses como um resquício do mundo árabe após a Guerra da Criméia, ela se popularizou por ser funcional e facilitar o dia a dia na fazenda. Seu gancho largo a deixava confortável, enquanto o punho estreito facilitava o calçar das botas.

A vontade de costurar um elemento seu em uma cultura de pequenos retalhos locais e globais traz para a indumentária novos elementos. E então nasce o favo, bordado feito à mão que adorna essas calças do homem do campo.

O trabalho é delicado e representa uma vaidade que remonta aos dias de hoje: o desejo de ser exclusivo, diferente, único.

story by · *história por*
COUROQUÍMICA
& RONALDO FRAGA

FEMININE
WRITINGS

DESIGN NA PELE

The bubbling sea forms white waves with the arrival of the ships that bring to Brazil European immigrants. Here, they unload the cross, the curiosity and a new culture capable of remodeling local identity.

The exercise of lacing gets spread across the nuns, who distract themselves from a life of a touch less marriage reproducing the wrinkles on their hands on a cotton as white as their purity.

Soon, it becomes a hobby of the fishermen's wives, who translate into lines the same white bubbles that brought the new practice – and that help architect the story of a culture in a slowly ticking time, raised upon the patience of those who learned how to look at the horizon. And wait.

In no time, the practice gets a tropical soul.

The same writing that makes the world's only handmade lace tells the tales of the female imagery. By doing so, the Brazilian people show their incomparable ability to absorb the most plural references, taking to leather skills and knowledge brought from across the ocean. Now, as theirs as the land they step on.

As borbulhas do mar formam espumas brancas com a chegada dos navios que trazem para o Brasil os imigrantes europeus. Aqui eles descarregam a cruz, a curiosidade e novas culturas capazes de transformar a identidade local.

O exercício da renda se propaga pelas freiras, que distraem-se da vida de um casamento sem toque reproduzindo os sulcos de suas mãos em um algodão tão alvo quanto sua castidade.

Logo ela vira o passatempo de mulheres de pescadores, que duplicam no fio as mesmas borbulhas brancas que trouxeram os novos costumes. Que arquitetam a história de uma cultura em um tempo que passa em grãos largos, erguido na paciência de quem soube olhar para o horizonte. Esperar.

Em pouco tempo, a prática ganha alma tropical. A mesma escrita que faz a única renda feita 100% à mão no mundo narra a história do imaginário feminino.

O povo brasileiro, a partir disso, mostra a sua capacidade inigualável de apropriação de referências plurais. Mostra na pele fazeres e saberes trazidos do outro lado do oceano, hoje tão seus quanto a terra em que pisa.

story by · *história por*
LUIZ FUGA S.A.
INDÚSTRIA DE COURO
& HELOÍSA CROCCO

WHEN INTENSITY IS GENTLE

QUANDO A INTENSIDADE É GENTIL

The most feminine of the hairstyles gets a different meaning in the countryside. Leather is turned into thin and long straps which serve for a purpose other than decorating. Three straps become a braid, which gives life to stirrups, whips, laces.

In the lack of a rope, braided leather plays the role of hanging tight to the violent pulls from the runaway cattle. The needs are expressed in the details that redesign meanings of beauty. And that, when brought to a brand new context, unlock an array of new ideas and inspirations.

O mais feminino dos penteados ganha um significado diferente no campo. O couro do boi é transformado em tiras que servem para um propósito além do enfeite. Três guascas viram uma trança, que vira estribo, relho, laço.

Na falta da corda, a trança cumpre o papel de suportar a puxada violenta do gado fujão. A necessidade se manifesta em detalhes que reconfiguram significados da beleza. E, que, trazidos para um novo contexto, abrem um leque de novas ideias e inspirações.

”OF ALL OF THE GAUCHO ICONOGRAPHY, BRAIDING IS A REMARKABLY PRESENT ELEMENT: ON THE HORSE HARNESSES OR ON A WHIP, IT TRANSCENDS INTO A PRODUCT. WHEN WE WORK WITH OUR OWN HERITAGE, IT IS WHEN IT GETS FORTIFIED.”

"De toda a iconografia do gaúcho, o trançado está muito presente: nos aperos do cavalo, no relho. Ela transcende num produto. Quando a gente trabalha com o nosso patrimônio, é quando ele se fortalece."

story by · *história por*
COUROS BOM RETIRO
& HELOÍSA CROCCO

AN APPLIED ART

ARTE APLICADA

“WE STARTED TO EXPERIMENT, TO LOOK AT THE SHAPES, THE DRAWINGS, THE MATRIX. IN THE MOMENT WE SAW THESE ELEMENTS ON THE KNIFE WE TOOK THEM TO THE SKIN. WE WORKED DIRECTLY ON THE SURFACE. THE SILVERWARE WE FIND ON THE KNIVES IS TRANSLATED HERE.”

"Começamos a brincar, olhar a forma, o desenho, a matriz. No momento em que enxergamos isso na faca, aplicamos na pele. Trabalhamos diretamente na superfície. A prataria que se encontra nas facas está traduzida aqui."

The knife is an indispensable item in the culture of the gaucho, the countryman from the South of Brazil. It represents a broken cut on the line that separates the genres of a distant period.

The instrument used by women used to chop food in the kitchen. Men used it to slice meat, as well as to protect them during hostile walks. It served to cut leather and worked as an object of pride in conversations warmed by a bonfire.

A silver knife is a personal article, as nontransferable as the dated masculinity it represents. Its image in a culture where the courage of men holds a historical tradition is merged to the gentleness that surrounds its details – the same details that write other stories when leather is seen as a new reader.

A mesma liga metálica que faz a bomba do chimarrão cria a faca, peça indispensável na indumentária do gaúcho, a pilcha.

A faca representa um corte rasgado no fio que separa os gêneros de uma época. O instrumento da mulher talhava a comida na cozinha. Já o do homem lanhava a carne, protegia em caminhadas inóspitas. Cortava o couro e se tornava objeto de orgulho em conversas etílicas aquecidas pelo fogo.

A "faca prateada" é um artigo pessoal, tão intransferível quanto a masculinidade datada que representa. Seu retrato em uma cultura onde a valentia do homem-macho possui uma notabilidade histórica é fundida à delicadeza que envolve seus detalhes - detalhes esses que escrevem outras histórias ao encontrar no couro um novo leitor.

To search our backyard for starting points that help us build our identity is to be connected with today. More than that, it's to honour the foundations of Brazilian culture.

Our origin is capable of showing the world a solid foundation, a root deep enough to cross subterranean borders.

Looking within in order to see the outside. Understanding local life as an universal reference. And then meeting the design of the future.

Buscar em nosso quintal pontos de partida para a construção da nossa identidade é estar conectado com o hoje. Mais do que isso, é reverenciar as fundações da cultura brasileira.

Olhar para dentro para poder olhar para fora. A partir disso, entender a vida local como uma referência universal. E então, encontrar o design do futuro.

Nossa origem é capaz de mostrar para o mundo uma base sólida, uma raiz profunda que atravessa fronteiras subterrâneas.

story by · *história por*
COUROS BOM RETIRO
& HELOÍSA CROCCO

GEOMETRY OF TIME

A GEOMETRIA DO TEMPO

DESIGN NA PELE

“WE WERE ABLE TO PLAY AROUND WITH DIFFERENT POSSIBILITIES OF SEWING, PATTERNS, AND ROUND SHAPES. THE PERFORATIONS THAT COME FROM THE BOMBA DESIGN THE SKIN.”"

"Aqui a gente pôde brincar com as possibilidades de costura, de pespontos, de redondos. As perfurações da bomba desenham a pele."

The Bomba, a utensil used to drink the infusion of yerba mate (the chimarrão), has its origins in the tacuapo, a kind of straw made of plant raw-material.

Over time it starts being made of noble metals, and ends up becoming a symbol of economic power. Wealthiest farmers would emboss their bomba with precious rocks, adding details in silver and gold.

Nowadays, the bomba allows, through its holes, a connection between the people and their stories. Serving as a bridge between the past and the future, it inspires an aesthetic geometry that takes us to an endless horizon.

A Bomba, utensílio usado para beber a infusão de erva-mate (o chimarrão), tem a sua origem no tacuapi, espécie de canudo feito de matéria-prima vegetal.

Com o tempo ele passa a ser feito em metais mais nobres e acaba se transformando em um símbolo de poder econômico. Alguns estancieiros mais abastados encrustram a sua bomba de pedras preciosas, adicionam detalhes em ouro e prata.

Hoje — já sem essa marca antiga —, a bomba permite, através de seus furos, uma ligação entre as pessoas e suas histórias. Como uma ponte entre o passado e o futuro, ela inspira uma geometria estética que nos leva a um horizonte sem fim.

story by · *história por*

JBS COUROS

& RONALDO FRAGA

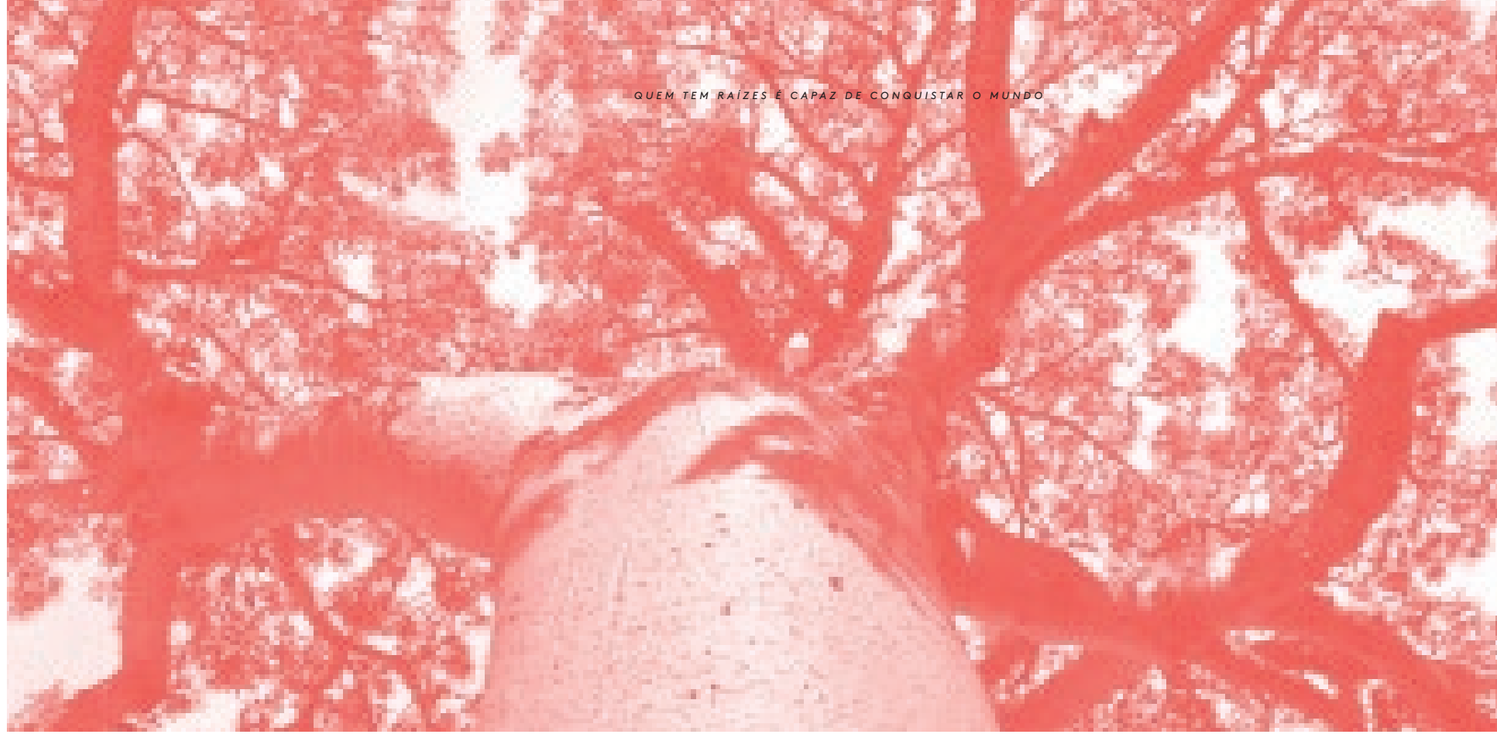
PERSONIFICATION OF THE SACRED

A PERSONIFICAÇÃO DO SAGRADO

BAOBAB IS A TREE OF OVER A HUNDRED YEARS THAT WE SEE SEATING, MAJESTICALLY, ON THE FORTALEZA BEACHFRONT. IT'S AN IMPROBABLE PLACE, SINCE IT WAS ORIGINALLY A SACRED AFRICAN TREE. IT CAME ALL THE WAY HERE JUST TO WORK AS THE GREAT SHAMAN FOR ALL AFRO-RELIGIOUS CULTURAL EXPRESSIONS.

INSPIRATIONS COME EASILY WHEN YOU HAVE RESEARCH REFERENCES. WHEN YOU DON'T, YOU'RE SIMPLY RUNNING TOWARDS COPYING WHAT THE WORLD IS ALREADY DOING – WHICH MEANS YOU'RE NOT REALLY DEVELOPING ANY SUBJECT WHATSOEVER.

THIS IS NOT ONLY NECESSARY, BUT FUNDAMENTAL. AND THAT IS THE DESIGNER'S ROLE. WE TALK SO MUCH ABOUT DESIGN APPROPRIATION. TO SEARCH FOR REFERENCES BEFORE GOING TO EXECUTION BRINGS INFINITE POSSIBILITIES. IT BRINGS THE VALUE OF LEATHER TO THE TEXTURE OF A TREE.



O baobá é uma árvore de mais de cem anos que está ali, majestosamente, no Passeio Público de Fortaleza. Num lugar improvável, visto que era uma árvore sagrada africana. Veio pra cá para funcionar como grande xamã das manifestações culturais afro-religiosas.

A inspiração vem muito fácil quando você tem referência de pesquisa. Quando você não tem, está simplesmente correndo para copiar o que o mundo está fazendo. Então, você não se aprofunda em nada.

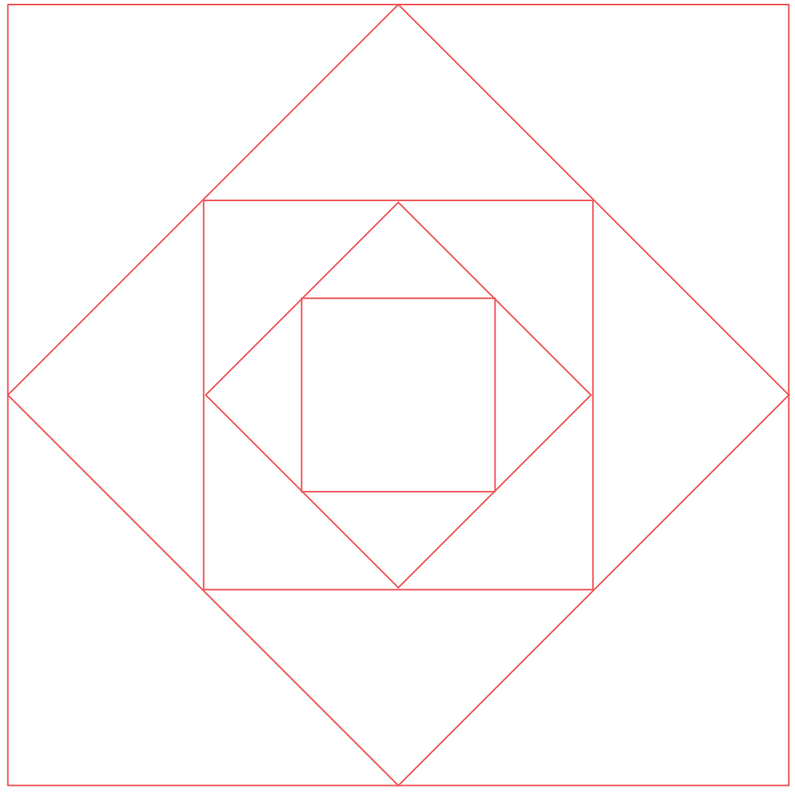
Isso que é fundamental — e aí que entra o papel do designer. Falamos tanto na apropriação do design. Pesquisar referências antes de partir para a execução gera possibilidades. Dá o peso do couro à textura da árvore.

PROFESSOR BÀBÁ HENDRIX SILVEIRA

ThM

"There is a special attention to the Baobab because of shape and lifetime. Pierre Verger says that it's under its shadow that the orishas dance. It represents the connection between the Orun (spiritual world) and the Ayê (phisical world)."

"Existe uma especial atenção ao baobá devido à sua forma e tempo de vida. Pierre Verger diz que é sob sua sombra que os Orixás dançam. Ela representa a ligação do Orun (mundo espiritual) com o Ayê (mundo físico)."



Design na Pele é uma ação realizada pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) através do projeto Brazilian Leather, e em parceria com a Apex-Brasil.

Seu objetivo é usar a moda e o design como elementos de estímulo à inovação do setor coureiro, dando aos curtumes a oportunidade de desenvolver coleções exclusivas sob o olhar de dois nomes consagrados do design.

Ronaldo Fraga e Heloísa Crocco são os responsáveis por liderar a iniciativa nesta edição, realizando oficinas criativas em doze curtumes espalhados em diversas regiões do país.

Criando novos diálogos, abrimos as portas para um novo tipo de criação na pele. E olhando para as nossas histórias criamos algo que é legitimamente nosso. Um couro brasileiro.

Design na Pele is an initiative promoted by the Centre for the Brazilian Tanning Industry (CICB) through the Brazilian Leather project, and in collaboration with Apex-Brasil.

Its goal is to make use of fashion and design as elements to stimulate innovation in the leather sector, giving tanneries the opportunity to develop exclusive collections under the eyes of two well renowned artists.

Ronaldo Fraga and Heloísa Crocco are the names responsible for leading this edition of Design na Pele, therefore promoting a series of creative workshops in twelve companies from different regions of Brazil.

By creating new dialogs, we set the doors open for a new kind of creation. And by looking at our stories we create something that is truly ours. A Brazilian leather.

É estilista. Possui pós graduação na Parson's School of Design de Nova York, e Saint Martins School de Londres. Tem nome e imagem fortemente associados a um design em constante diálogo com a cultura brasileira, literatura e sustentabilidade. Já criou coleções inspiradas em Nara Leão e Carlos Drummond de Andrade, participou da Bienal Ibero-Americana de Design em Madrid, de exposição no Design Museu de Londres e recebeu a Comenda da Ordem Cultural Brasileira.

RONALDO FRAGA

Is a fashion designer. A postgraduate from New York's Parsons The New School For Design and London's Saint Martin's School of Art, Ronaldo's name and image are strongly associated with a design in constant dialogue with Brazilian culture, literature and sustainability. He has created collections inspired by Nara Leão and Carlos Drummond de Andrade, participated in Madrid's Ibero American Design Biennial, in an exhibition at the London's Design Museum and has been graced with the Comenda da Ordem Cultural Brasileira.

É um dos principais nomes da junção design e artesanato no país. Formada em desenho, já participou de exposições e bienais na Alemanha, França e México, lecionou na Universidad de los Andes, na Colômbia, e tem paineis murais em locais como o Hilton de Dubai, nos Emirados Árabes. Desde 1986 dedica-se ao Projeto Topomorfose, que busca explorar as potencialidades estéticas de um material caracteristicamente brasileiro: a madeira.

HELOÍSA CROCCO

Is one of the major Brazilian names regarding the combination of crafts and design. She has already participated in exhibitions and biennials in Germany, France and Mexico, lectured at the University of Los Andes, in Colombia, and has murals in places such as the Hilton from Dubai, in the United Arab Emirates. Since 1986, Heloísa has been dedicated to the Topomorfose project, where she explores the aesthetic potentialities of a typically Brazilian material: wood.

PARTICIPATING TANNERIES

Curtumes participantes

*

Fuga Couros S/A

leather@fugacouros.com.br

www.fugacouros.com.br

CBR Group - Couros Bom Retiro

cassia@cbr.ind.br

www.courosbomretiro.com.br

Courovale - BCM Indústria e Comércio de Couros

contato@courovale.com.br

www.courovale.com.br

Indústria de Peles Minuano Ltda

vanessa@salvatoredecor.com.br

www.pelesminuano.com.br

JBS Couros

customerservice@jbs.com.br

www.jbs.com.br

Curtume Rusan Ltda

camila@curtumerusan.com.br

www.curtumerusan.com.br

Couroquimica

elias.amostras@couroquimica.com.br

www.couroquimica.com.br

Aplic Colour Beneficiadora de Couro Ltda

marli@apliccolour.com.br

www.apliccolour.com.br

Nova Kaeru Industria e Comércio De Couros Ltda

mvinicius@novakaeru.com.br

www.novakaeru.com.br

Casa de Couros Romeu Ltda

rodrigo@casaromeu.com.br

www.romeucouros.com.br

Curtume Moderno S/A

cmoderno@uol.com.br

www.curtumemoderno.com.br

Cortume Krumenauer S/A

joel@krumenauer.com.br

www.krumenauer.com

Photo Shoot - Ensaio

Fotógrafo *André Passos*
Assistants / Assistentes: *Alexandre e Guilherme*
Stylist: *Ana Wainer*
Produção de Moda: *Tathiana Yumi kurita e Victor Miranda*
Assistants / Assistentes: *Igor Morozini / Diego Cunha*
Camareira: *Cida Souza*
Make and Hair: *Eliezer Lopes*
Assistente : *Carlos Rosa*
Produção Executiva: *Sandra Godoy*
Contra regra: *Antonio Sérgio*
Driver / Motorista: *Marcos e Kiko (Mays locadora)*

Models - Modelos

Luiza Scandelari (Way Model)
Roberta Martins (Way Model)
Vanessa Moreira (Way Model)
Ellen Pinaffi (Way Model)

Locações:
Museu da Língua Portuguesa
Parque da Independência
Parque do Ibirapuera

Looks

Cover Picture #1 / Foto de capa #1
Curtume Minuano por Ronaldo Fraga
Top Acervo Ana Wainer
Blusa Doiselles
Hot Pant American Apparel
Bota Cravo e Canela

Cover Picture #2 / Foto de capa #2
Hair Pieces in Leather - Fuga Couros por Heloisa Crocco
Leather Dress - Couroquimica por Ronaldo Fraga
Calcinha e Top Lupo
Renda de Couro Carmen Steffens
Cinto Acervo Couromoda

Picture Pages 18-19 / Foto páginas 18-19
Curtume Moderno por Ronaldo Fraga
Colar de metal acervo Renata Corrêa
Colar de osso Karin Reiter
Colar de tricot Mãos do Meu Brasil
Pulseiras de madeira acervo Renata Corrêa
Brinco Iodice
Bota Cravo e Canela

Picture Pages 24-25 / Foto páginas 24-25
Curtume Minuano por Ronaldo Fraga
Body Tarcisio Brandão, colares e pulseiras acervo Renata Correa

Picture Pages 27 / Foto páginas 27
Curtume Minuano por Ronaldo Fraga
Top Acervo Ana Wainer
Blusa Doiselles
Hot Pant American Apparel
Bota Cravo e Canela

Picture Pages 40-41 / Foto páginas 40-41
Romeu Couros por Ronaldo Fraga
NÃO TEMOS LOOK

Picture Pages 50-52 / Foto páginas 50-52
Nova Kaeru por Ronaldo Fraga
Colar de metal acervo Renata Corrêa
Bracelete de pedras Marco Apollonio
Brincos Olha que Linda
Bota Cravo e Canela

Picture Pages 58 / Foto páginas 58
Aplic Colour por Heloisa Crocco
Vestido branco Calvin Klein
Bota Capodarte
Tiara com penas Frou Frou
Cinto Acervo

Picture Pages 60-61 / Foto páginas 60-61

Curtume Rusan por Heloisa Crocco

NÃO TEMOS LOOK

Picture Page 66 / Foto página 66

Courovale por Heloisa Crocco

Chamise Jeans Levis

Blusa Tricot Farm

Bota Arezzo

Colar Acervo Renata Corrêa

Picture Page 67 / Foto página 67

Courovale por Heloisa Crocco

Top Cropped Estampa Cobra PH Praia

Calça Branca Iódice

Cinto Crina Cavalo Brechó Minha Avó Tinha

Tricot Branca Blusa Doiselles

Picture Pages 72-73 / Foto páginas 72-73

Couroquimica para Carmen Steffens, por Ronaldo Fraga

Body Victor Dzenk

Colete de Mãos do Meu Brasil

Picture Pages 74-75 / Foto páginas 74-75

Couroquimica para Carmen Steffens, por Ronaldo Fraga

Calça Michael Kors

Blusa Macrame Tarcísio Brandão

Bota e bolsa Carmen Steffens

Picture Page 79 / Foto página 79

Fuga Couros por Heloisa Crocco

Calcinha e Top Lupo

Tira de Couro

Picture Page 84 / Foto página 84

Couros Bom Retiro por Heloisa Crocco

Vestido UNIQLO

Picture Page 85 / Foto página 85

Couros Bom Retiro por Heloisa Crocco

NÃO TEMOS LOOK

Picture Page 91 / Foto página 91

Cortume Krumenauer por Heloisa Crocco

Jaqueta creme esportiva Karin Feller

Picture Pages 96-97 / Foto páginas 96-97

JBS Couros por Ronaldo Fraga, Bolsas

Fuga Couros por Heloisa Crocco, Acessórios em Couro

Modelo da esquerda: Body Tarcisio brandão, Colar Mãos do Meu Brasil

Modelo da direita: Biquini PH Praia

Picture Page 98 / Foto página 98

JBS Couros por Ronaldo Fraga

Blusa Amarela Forever 21

Calça Preta Tarcísio Brandão

Museu da Língua Portuguesa

Instalado no coração da cidade de São Paulo, no centenário Prédio da Estação da Luz, o Museu da Língua Portuguesa é o único museu a ter como acervo exclusivamente um idioma.

Usando uma escrita expositiva, que se utiliza de recursos tecnológicos para levar o visitante a uma viagem pelo universo da língua portuguesa, ele fala sobre a importância do idioma na formação da identidade cultural do povo brasileiro.

Entre seus parceiros estão instituições nacionais e internacionais, como a Academia Brasileira de Letras e a Fundação Roberto Marinho (idealizadora do Museu), além da Universidade da Georgia, nos Estados Unidos, a Fundação Caloustre Gulbenkian, em Portugal, e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa, em Cabo Verde.

The Portuguese Language Museum

Located in the heart of São Paulo, within the historical Estação da Luz building, the Portuguese Language Museum is the world's only museum to have an archive dedicated exclusively to one language.

Presenting an expository narrative, which makes use of technological resources in order to take visitors into a journey through the universe of the Portuguese language, it tells us the importance of the language in shaping the cultural identity of the Brazilian people.

Among its partners are national and international institutions, such as the Brazilian Academy of Letters and the Roberto Marinho Foundation, as well as the University of Georgia, in the United States, the Caloustre Gulbenkian Foundation, in Portugal, and the International Institute of the Portuguese Language, in Cape Verde.

Conception / Concepção

Heloísa Crocco

Ronaldo Fraga

Coordination / Coordenação

Rafael de Andrade

Projeto Editorial

transa - transainc.com

Ana Becker

Eduardo Guterres

Manuela Falcão

Marco Almeida

Marco Chaparro

Marco Anuschek

Marília Pozzobom

Maurício Kessler

Pedro Lunardi

Talita Menezes

Thayanna Schmaedecke

Tomás Bello

Acknowledgments / Reconhecimentos

Alexandre Raupp

Carlos Eduardo Azevedo - Estúdio Ímpar

Denise Raquel Gress

Glicélio Ramos Silva

Liane Neves

Maria da Cruz

Empresas parceiras

Carmen Steffens

Moveis Anno - Design de Produtos e Execução

Calçados West Coast

Credits / Créditos

Design in Motion

Translated Simplicity

Retratos de Mário Quintana

Photographer / Fotografa: Liane Neves

Cedidos pela autora

Poema de Mário Quintana

Acervo pessoal de Liane Neves

Urban Soul

Fotos de São Paulo

Photographer / Fotógrafo: Gabriel de Andrade

www.flickr.com/photos/gaf - CC BY-SA 2.0

Photographer / Fotógrafo: Alexandre Raupp

www.alexandreraupp.com

Retrato André Sturn

Photographer / Fotógrafo: Letícia Godoy

Retrato Mariana Pabst

Photographer / Fotógrafo: Marina Bitten

Retrato Thiago Pethit

Photographer / Fotógrafo: Gianfranco Briceno

Retrato Vera Egito

Photographer / Fotógrafo: Ilana Lichtenstein

Tales of Nature

Amazon Textures

Leather Picture / Foto do couro

http://goo.gl/qdUcem

Pelican - www.flickr.com/photos/pelican

The identity of an habit

Imagens de acervo cedidas pela Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore

The Future is in our hands

Traces of battle

Foto do Gaúcho

Foto do Favo

Gaucho (favo)

fotógrafo LWYang

(cc by 2.0)

http://goo.gl/Yme1Ur

Only through our roots we may conquer the world

Personification of the sacred

Baoba tree in the Spiny Desert

http://goo.gl/tMnf3o

Photographer / Fotógrafa: Leonora Enking

CC BY-SA 2.0

Baoba tree

http://goo.gl/w1sVGG

Photographer / Fotógrafo: Plizzba

CC BY-SA 2.0

Foto do Museu da Língua Portuguesa

Divulgação Museu da Língua Portuguesa / Jefferson Pancieri

An initiative of / Uma iniciativa

Brazilian leather

Supported by / Apoio

CICB

ApexBrasil
BRAZILIAN TRADE AND INVESTMENT PROMOTION AGENCY

DESIGNNAPELE.COM.BR